

O ENSINO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

ANIBAL, P.C.
E.E.Luiz Carlos Gomes
ABREU, M.A.F.

UNICEP- Universidade do Centroeste Paulista

Na educação infantil, práticas reducionistas são encontradas no ensino de saúde. As vivências apontam a dificuldade de abordar esse tema sem focar os aspectos negativos, que visam enquadrar hábitos e comportamentos. Considerando-se que na Educação Infantil, a saúde deve estar relacionada aos cuidados com o meio ambiente, bem estar físico e mental, higiene, nutrição, lazer, integração, cooperação, respeito mútuo e que esta sofre várias influências da sociedade, torna-se necessária a abordagem interdisciplinar desse tema, partindo das vivências das crianças no sentido de prepará-las para uma vida saudável. Objetivando promover o bem estar e a integração das crianças do Jardim I, através do ensino de saúde e desenvolver os cuidados com a aparência, higiene corporal e alimentação, foram propostas atividades de intervenção alternativas, que consideram o conhecimento do aluno em relação às atitudes e cuidados relativos à sua saúde e da comunidade. A pesquisa foi realizada durante três meses de aula em uma Escola Municipal de Educação Infantil, as atividades foram conduzidas dentro da abordagem participativa e interativa, privilegiando as percepções e sensações dos alunos. As práticas se mostraram adequadas diante da amplitude do tema, uma vez que se procurou trabalhar temas relacionados à saúde e bem estar, desenvolvendo objetivos cognitivos, afetivos, sociais, educativos e psicomotores de modo a considerar a criança em sua totalidade. Os resultados revelaram que a vivência de uma prática pedagógica integradora que utiliza de estratégias alternativas (descrição de cartazes, rodas de conversa, jogos verbais, filmes, histórias, brincadeiras, músicas, simulações e demonstrações de vivências do cotidiano), dotada de atividades que promovam a relação da linguagem oral, com a natureza e sociedade, movimento, artes visuais, músicas e matemática, favorecem a cooperação, companheirismo, partilha e o respeito mútuo, além de promover a construção da identidade, imagem corporal e a integração das crianças no seu ambiente social.